



PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP

DADOS DO PROJETO DE PESQUISA

Título da Pesquisa: Suicídio em estudantes universitários: Crenças e fatores associados

Pesquisador: André Faro Santos

Área Temática:

Versão: 2

CAAE: 15715119.3.0000.5546

Instituição Proponente: Departamento de Psicologia

Patrocinador Principal: Financiamento Próprio

DADOS DO PARECER

Número do Parecer: 3.594.468

Apresentação do Projeto:

As informações elencadas nos campos “Apresentação do Projeto”, “Objetivo da Pesquisa” e “Avaliação dos Riscos e Benefícios” foram retiradas do arquivo “Informações Básicas da Pesquisa” (PB_INFORMAÇÕES_BÁSICAS_DO_PROJETO_1212617.pdf, postado em 19/09/2019).

Introdução:

Em atualização recente de dados sobre o suicídio, a Organização Mundial da Saúde (OMS) relatou que uma morte por suicídio ocorre a cada 40 segundos, sendo considerado a segunda principal causa de morte de jovens entre 15 e 29 anos (OMS, 2018), inclusive no Brasil. Trata-se de uma ação autoinfligida intencional que visa a letalidade (OMS, 2002; ROSENBERG, 1988; WAGNER, 2009). Dados do Ministério da Saúde (2017) revelaram que no período de 2011 a 2015 houve um total de 55.649 óbitos causados por suicídio no Brasil. O risco foi quatro vezes maior para meninos que meninas, em média 8,7/100 mil habitantes e 2,4/100 mil habitantes, respectivamente. Os Estados com maiores taxas de óbitos por suicídio no período relatado foram Rio Grande do Sul (10,3/100 mil habitantes), Santa Catarina (8,8/100 mil habitantes) e Mato Grosso do Sul (8,5/100 mil habitantes). Chama-se atenção para o fato de que pensamentos negativos antecedentes às facetas suicidas são relacionados a causas internas (visão negativa de si mesmo e/ou culpabilização), causas globais (crença do mundo como um lugar negativo que, conseqüentemente faz com que seja plausível crer que na sua própria vida tudo irá mal) e causas

Endereço: Rua Cláudio Batista s/nº

Bairro: Sanatório

UF: SE

Município: ARACAJU

CEP: 49.060-110

Telefone: (79)3194-7208

E-mail: cephu@ufs.br



Continuação do Parecer: 3.594.468

estáveis (crença de que o futuro parece ruim, logo a tendência é que aconteçam eventos negativos continuamente) (LEZINE; BRENT, 2008). Uma das vias de análise para o comportamento suicida pode ser o contato com contextos reais ou imaginários relacionados ao ato, permitindo a avaliação da probabilidade da tentativa a partir da avaliação da crença do indivíduo sobre sua plausibilidade (GONÇALVES; FARO, 2019). Assim, o uso de conceitos para se referir às disposições comportamentais, tais como atitudes e crenças, têm desempenhado um importante papel nas tentativas de explicar e prever comportamentos (AJZEN, 1991). A exemplo disso, Araújo, Vieira e Coutinho (2010), em estudo sobre as representações sociais do suicídio para adolescentes, encontraram que a desesperança e a solidão são fatores sinalizadores importantes ao comportamento, assim como Moreira e Bastos (2015). Na literatura, outros fatores associados ao suicídio incluem carência de suporte escolar, bullying, impulsividade e desespero, bem como conflitos familiares e carência de suporte familiar, por exemplo (HILDEBRANT et al., 2011; MOREIRA; BASTOS, 2015; PISANI et al., 2012; SANTOS, 2017). Devido a características pessoais e certas circunstâncias sociais e culturais, um grupo que tem se mostrado vulnerável à ideação suicida são os jovens universitários (PEREIRA; CARDOSO, 2015; OLIVEIRA et al., 2018), visto que sua adaptação ao contexto universitário pode não ser bem-sucedida, levando a uma vulnerabilização da sua saúde mental e, nesse sentido, fazendo emergir conflitos existenciais e traços psicopatológicos latentes, no extremo, ao processo suicida. Sabe-se que, somado aos conflitos inerentes à fase desenvolvimental vivida, aspectos como escolha do curso por indicação familiar ou por menor concorrência também têm sido associados ao suicídio em jovens universitários (PAULOMINO et al., 2018). Comumente são vistos alguns questionamentos por parte de profissionais da saúde a respeito das dificuldades de manejo de situações que envolvem tentativa de suicídio, além de práticas preventivas. Ainda que a população universitária seja conscientizada sobre a importância de possuir uma boa saúde mental, constata-se uma forte rejeição a discutir e entender o que leva a comportamentos não saudáveis, como a tentativa de suicídio por exemplo. Por ser um grupo que teoricamente é 'mais esclarecido', visto estar em formação de curso superior, esse estigma parece reforçar que tais indivíduos tenham baixa adesão a programas que visam a otimizar a saúde mental, ainda que sejam grupo vulnerável a ter saúde mental prejudicada. Diante do exposto, o presente projeto objetivará avaliar crenças e fatores associados à ideação suicida em estudantes universitários. Especificamente, busca-se I) Estimar a prevalência de ideação suicida em estudantes universitários, II) Avaliar as crenças sobre ideação suicida de estudantes universitários com e sem ideação suicida, III) Investigar fatores associados à ideação suicida em estudantes universitários e IV) Investigar a prevalência de ideação suicida em

Endereço: Rua Cláudio Batista s/nº

Bairro: Sanatório

CEP: 49.060-110

UF: SE

Município: ARACAJU

Telefone: (79)3194-7208

E-mail: cephu@ufs.br



Continuação do Parecer: 3.594.468

estudantes universitários. Para tanto, serão propostos dois planos de trabalho distintos, um avaliará crenças em jovens universitários com e sem ideação suicida e o outro estimará prevalência e fatores associados à ideação suicida em jovens universitários.

Hipótese: Espera-se encontrar correlação entre os construtos pesquisados

Metodologia Proposta: Participantes: Estima-se ao menos 200 questionários corretamente preenchidos. Os critérios de inclusão a serem utilizados serão: ser estudante universitário da graduação ou da pós-graduação da Universidade Federal de Sergipe (UFS) de qualquer curso. Instrumentos: Questionário sociodemográfico, questionário de evocação de palavras, Questionário de Impulso, Autodano e Ideação Suicida (QIAIS), Self-Reporting Questionnaire (SRQ-20), Inventário de Ansiedade Traço-Estado (IDATE), Patient Health Questionnaire-9 (PHQ-9), Generalized Anxiety Disorder 7-item (GAD-7), Mini-Inventário de Fobia Social (Mini-SPIN). Procedimentos: juntamente ao questionário, será entregue ao participante adulto o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido que especificará o objetivo e estimativa de duração desta pesquisa, além de assegurar o anonimato do participante, a não obrigatoriedade em participar da pesquisa e fornecer contatos (e-mail e telefone) das pesquisadoras. A aplicação do questionário estima-se que durará, em média, 15 minutos e ocorrerá nas áreas comuns da UFS dentro do horário e período letivo. Ressalta-se que o estudo foi previamente autorizado pela instituição. Análise de dados: ESTUDO I Os participantes serão divididos em dois grupos, a partir da classificação de ideação suicida: o G1 será composto dos participantes com ideação suicida (pontuação superior a 0) e o G2 por aqueles sem ideação suicida (pontuaram 0 na escala). Para a análise dos dados de cada grupo, as respostas obtidas nos questionários sociodemográfico e clínico serão analisadas com o auxílio do programa Statistical Package for Social Sciences (SPSS, versão 22). Será realizada, inicialmente, a análise exploratório-descritiva, obtendo-se as frequências percentuais e absolutas, medianas, limites inferior e superior, médias e desvios-padrão. Também será feita uma comparação de grupos entre estudantes da graduação e estudantes da pós-graduação. A análise de evocações será processada por meio do OpenEvoc 0.81 (www.hugocristo.com.br/projetos/openevoc). Trata-se de um software online e gratuito, com interface em português, destinado à coleta, análise e visualização de dados de pesquisas. Ele permite fazer análise estatística das evocações de participantes, considerando a frequência e a ordem das respostas fornecidas. É a partir da interação entre frequência e ordem de evocação que é definida a importância das respostas e seu tipo de relação com os termos indutores. O OpenEvoc permite a realização de cálculos estatísticos, construindo

Endereço: Rua Cláudio Batista s/nº

Bairro: Sanatório

CEP: 49.060-110

UF: SE

Município: ARACAJU

Telefone: (79)3194-7208

E-mail: cephu@ufs.br



Continuação do Parecer: 3.594.468

matrizes de coocorrências. ESTUDO II

Para a análise dos dados, as respostas obtidas nos questionários sociodemográfico e clínico e na escala de ideação suicida serão analisadas com o auxílio do programa SPSS (Versão 22). Será realizada, inicialmente, a análise exploratório-descritiva, obtendo-se as frequências percentuais e absolutas, medianas, limites inferior e superior, médias e desvios-padrão. Em seguida, serão realizadas análises bivariadas entre a escala de ideação suicida e as variáveis do questionário sociodemográfico e clínico: ANOVA one way para a escala de ideação suicida versus as variáveis idade, período e escores das demais escalas; e Qui-Quadrado (²) para a escala de ideação suicida versus cor de pele, estado civil, curso, ocupação, doença crônica, autodano, impulsividade e conhecer alguém que já tentou suicídio.

Objetivo da Pesquisa:

Objetivo Primário: Avaliar crenças e fatores associados à ideação suicida em estudantes universitários

Objetivo Secundário: I) Estimar a prevalência de ideação suicida em estudantes universitários, II) Avaliar as crenças sobre ideação suicida de estudantes universitários com e sem ideação suicida, III) Investigar fatores associados à ideação suicida em estudantes universitários e IV) Investigar a prevalência de ideação suicida em estudantes universitários, V) Analisar fenômenos correlatos à ideação suicida (a exemplo de ansiedade, depressão, transtornos mentais comuns, etc.).

Avaliação dos Riscos e Benefícios:

Riscos: Mínimos

Benefícios: Estimar a prevalência e os fatores associados à ideação suicida em estudantes universitários suscitará o investimento em estudos que objetivem conhecer as questões psicológicas e sociais associadas à motivação para o suicídio, além de promover programas de intervenção voltados ao grupo específico de universitários. É importante ressaltar que mortes por suicídio são apenas uma parcela do problema, a maior parte constitui-se daqueles que sobrevivem após atentarem contra a própria vida, o que requer acolhimento e acompanhamento especializado imediato

Comentários e Considerações sobre a Pesquisa:

Desfecho Primário: Estimativa da prevalência e os fatores associados à ideação suicida em estudantes universitários, bem como as crenças relacionadas ao comportamento

Considerações sobre os Termos de apresentação obrigatória:

Termos adequados conforme as Res. 466/2012 e 510/2016 do CNS/CONEP/MS e pendências

Endereço: Rua Cláudio Batista s/nº

Bairro: Sanatório

CEP: 49.060-110

UF: SE

Município: ARACAJU

Telefone: (79)3194-7208

E-mail: cephu@ufs.br

Continuação do Parecer: 3.594.468

atendidas.

Conclusões ou Pendências e Lista de Inadequações:

Não foram observados óbices éticos.

Considerações Finais a critério do CEP:

De acordo com as Res. 466/2012 e 510/2016 do CNS/CONEP/MS é de responsabilidade do pesquisador enviar ao CEP/CONEP os relatórios Parcial e Final da pesquisa.

Este parecer foi elaborado baseado nos documentos abaixo relacionados:

Tipo Documento	Arquivo	Postagem	Autor	Situação
Informações Básicas do Projeto	PB_INFORMAÇÕES_BÁSICAS_DO_PROJETO_1369049.pdf	19/09/2019 17:23:27		Aceito
Informações Básicas do Projeto	PB_INFORMAÇÕES_BÁSICAS_DO_PROJETO_1369049.pdf	19/09/2019 12:56:41		Aceito
Projeto Detalhado / Brochura Investigador	Projeto_Final.pdf	19/09/2019 12:53:51	Luana Cristina Silva Santos	Aceito
Outros	CARTA_RESPOSTA.pdf	19/09/2019 12:53:24	Luana Cristina Silva Santos	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	TCLE.pdf	19/09/2019 12:50:40	Luana Cristina Silva Santos	Aceito
Declaração de Instituição e Infraestrutura	instituicao.pdf	13/06/2019 17:21:58	Luana Cristina Silva Santos	Aceito
Folha de Rosto	folha_de_rosto.pdf	13/06/2019 17:13:48	Luana Cristina Silva Santos	Aceito

Situação do Parecer:

Aprovado

Necessita Apreciação da CONEP:

Não

Endereço: Rua Cláudio Batista s/nº**Bairro:** Sanatório**CEP:** 49.060-110**UF:** SE**Município:** ARACAJU**Telefone:** (79)3194-7208**E-mail:** cephu@ufs.br



UFS - UNIVERSIDADE
FEDERAL DE SERGIPE



Continuação do Parecer: 3.594.468

ARACAJU, 24 de Setembro de 2019

Assinado por:
Anita Hermínia Oliveira Souza
(Coordenador(a))

Endereço: Rua Cláudio Batista s/nº

Bairro: Sanatório

UF: SE

Município: ARACAJU

CEP: 49.060-110

Telefone: (79)3194-7208

E-mail: cephu@ufs.br